

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Discursano Discursinos: Criação musical a partir de relação textual e sonora
Autor	NIKOLAS GOMES FERRANDDIS
Orientador	ISABEL PORTO NOGUEIRA

Discursano Discursinos: Criação musical a partir de relação textual e sonora.

Autor: Nikolas Gomes Ferranddis/Orientadora: Isabel Porto Nogueira/UFRGS

Ao longo do segundo semestre de 2016 e primeiro semestre de 2017 participei do projeto de pesquisa *Performance e Criação Sonora: Diálogos, Híbridos e Epistemologias do Grupo de Pesquisa em Estudos de Gênero, Corpo e Música*. Nesse projeto trabalhei com gravações de campo, edição e processamento dessas gravações, improvisações e criação sonora a partir de sound walkings. Ao participar desse projeto me deparei com reflexões acerca do ouvir e do fazer música, como a escuta profunda proposta por Pauline Oliveros, a investigação artística discutida por Rúbén López Cano e Ursula San Cristóbal, o conceito de transoperatividade na criação artística de Chico Machado e o conceito de desterritorialização proposto por Deleuze e utilizado em música por Rogério Costa.

Em paralelo a esse projeto, e atravessado por ele, desenvolvi a performance audiovisual *Discursano Discursinos* que surgiu dos meus estudos em codificação e montagem de circuitos eletrônicos usando uma placa de prototipagem do tipo Arduino. A performance se desenvolveu dentro do trabalho de pesquisa como bolsista de iniciação científica do Grupo de Pesquisa em Gênero, Corpo e Música, junto ao coletivo Medula e aos Grupo de Pesquisa em Criação Sonora e Grupo de Grupo de Pesquisa Além da Ilustração: o exercício de relações insubordinadas entre textos cênicos. A Medula é um coletivo de experimentos sonoros que surgiu para apresentar publicamente as e demais trabalhos artísticos criados como parte dos trabalhos de pesquisa dos Grupos de Pesquisa citados.

Essa performance foi criada a partir de uma placa de prototipagem Arduino Uno R3 e do software Ableton Live para criar sons, texturas e ritmos a partir de sonificação de palavras, letras e caracteres. A placa de prototipagem tem a função de processar informações que são inseridas a partir do monitor serial do próprio software de programação e em seguida converter essa informação em sinal elétrico na forma de ondas quadradas com alturas definidas para que essas sejam gravadas no software Ableton Live e processadas durante a performance, criando assim texturas, sonoridades e ritmos a partir de intenções e improvisos do performer.

O código utilizado na placa é baseado no código de exemplo Melody da website Arduino. Com algumas alterações nele, consegui implementar a comunicação via monitor serial com a placa, para poder enviar palavras que serão convertidas em sonoridade. No software Ableton Live eu gravei as resultantes sonoras das frases inseridas no Arduino e distribuí pelas diferentes faixas do programa, em que cada uma pode conter efeitos diferentes de acordo com a sonoridade buscada naquele momento.

A performance dialoga com o conceito de transoperatividade proposto por Chico Machado, onde “a qualidade de uma ação, procedimento realizado com ou sobre alguma coisa que gere um resultado e que, por extensão ou causalidade, acaba por gerar outra ação ou outro procedimento.”. Nesta performance a transoperatividade se dá por extensão. Uma extensão de significados, onde uma palavra que contém seu sentido semântico e seu sentido sonoro original, passa então a conter um segundo sentido sonoro que implica em novos sentidos para cada ouvinte.

Ao criar sentidos e sobrepor outros me debruço sobre a desterritorialização dos usos da palavra. O jogo com palavras e seus respectivos resultados sonoros é como uma improvisação livre que “gera territórios provisórios num ambiente de desterritorialização constante.” que remetem ao ouvinte seus sentidos semânticos onde “Trata-se na realidade, de um processo de transformações sucessivas de um plano rumo à territorialização.” Ao tirar a palavra do seu estado original e a transformando em um meio para um fim sonoro, reterritorializo e crio novos territórios para os significados desses semantismos.